



ESTADO DE GOIÁS
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS COMANDO DA
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITARESPECIALIZAÇÃO EM
POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



PATRULHA RURAL GEORREFERENCIADA COM FUNDAMENTO NA FILOSOFIA DE POLÍCIA COMUNITÁRIA

GEORREFERENCED RURAL PATROL BASED ON THE COMMUNITY POLICE PHILOSOPHY

CUSTÓDIO, Ytalo Hiago Cardoso Da Silva¹
PEREIRA, Danilo Frauzino²

RESUMO

A patrulha rural em Goiás é uma estratégia crucial para garantir a segurança nas áreas rurais, enfrentando desafios específicos como roubo de gado e invasões. O georreferenciamento, por sua vez, contribui para otimizar a eficiência dessas operações, permitindo o mapeamento preciso das áreas e a coordenação eficaz das ações policiais. A integração desses elementos promove uma abordagem mais eficiente na proteção do meio rural em Goiás. Vários são os pontos que podem ser citados acerca da sua importância, como a segurança, desenvolvimento e estabilidade das regiões rurais. Assim, o presente estudo apresenta todas as nuances necessárias para um bom entendimento do tema.

Palavras-chave: Batalhão Rural. Georreferenciamento. Patrulha Rural. Segurança.

ABSTRACT

Rural patrol in Goiás is a crucial strategy to ensure security in rural areas, facing specific challenges such as cattle theft and invasions. Georeferencing, in turn, helps to optimize the efficiency of these operations, allowing for precise mapping of areas

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, yhiago17@gmail.com, Goiânia-GO, Outubro de 2023.

²Orientador: Orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, danilofrauzino121@gmail.com, Outubro de 2023.

and effective coordination of police actions. The integration of these elements promotes a more efficient approach to protecting rural areas in Goiás. There are several points that can be mentioned about their importance, such as the security, development and stability of rural regions. Thus, the present study presents all the nuances necessary for a good understanding of the topic.

Keywords: Rural Battalion. Georeferencing. Rural Patrol. Security.

1 INTRODUÇÃO

O Batalhão da Polícia Militar Rural, conhecido popularmente como Batalhão Rural, representa uma peça fundamental no complexo quebra-cabeça da Segurança Pública no Estado. Esta Unidade policial, dedicada ao policiamento em áreas rurais e agrícolas, desempenha um papel crucial na proteção da comunidade, no combate ao crime e na promoção da tranquilidade em regiões muitas vezes remotas e desafiadoras.

Apesar de sua excelência na prestação de policiamento rural especializado ao homem do campo, esta Unidade enfrenta um desafio complexo e multifacetado em sua missão de garantir a segurança nas áreas rurais do estado, razão pela qual o problema dessa pesquisa se concentra na crescente necessidade de lidar com as demandas específicas e os desafios únicos que as zonas rurais apresentam em termos de Segurança Pública, já que a expansão agrícola, o aumento da criminalidade e a vasta extensão geográfica dessas áreas representam um dilema significativo para as autoridades policiais.

Neste contexto, este estudo busca analisar os fatores que contribuem para a eficácia e as limitações do Batalhão Rural de Goiás, bem como as estratégias e recursos necessários para melhorar sua capacidade de enfrentar os desafios da segurança rural. Para tanto, ao longo deste artigo serão exploradas em detalhes a história, a missão e as operações do Batalhão Rural, destacando sua importância na preservação da ordem e da paz no cenário rural de Goiás.

Com efeito, uma vez que entender as nuances da segurança rural é extremamente necessário para proteger as atividades econômicas e a vida dos residentes locais, a pesquisa sobre a atuação do Batalhão Rural da Polícia Militar de

Goiás é de extrema relevância por abordar um problema real e premente, com implicações significativas para a economia, a segurança e a qualidade de vida nas áreas rurais de Goiás, ao mesmo tempo em que promove uma melhor compreensão das necessidades únicas dessas regiões.

Outrossim, a pesquisa é justificada pela necessidade de melhorar a eficiência e a eficácia das operações do Batalhão Rural. Isso pode resultar em um melhor atendimento às comunidades rurais, redução dos índices de criminalidade e uma maior sensação de segurança entre os habitantes dessas áreas. A pesquisa também pode fornecer *insights* valiosos acerca da alocação de recursos, treinamento de pessoal e desenvolvimento de políticas específicas para as zonas rurais, contribuindo para uma abordagem mais efetiva à segurança pública em Goiás como um todo.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Origem do Batalhão de Polícia Militar Rural

Quando se fala em Batalhão Rural da Polícia Militar, independentemente de qual Estado este atue, necessário se faz apontar, de acordo com o que a Constituição Federal de 1988 diz, acerca da função a ser desempenhada pela Polícia Militar. Referidos dizeres estão apresentados no Artigo 144 da Carta Magna, o qual dispõe que a Polícia Militar possui a incumbência de polícia ostensiva e preservação da ordem pública (BRASIL, 1988).

Em Goiás, a Polícia Militar possui Regimentos Internos, mais especificamente em relação ao presente caso, o Batalhão Rural, com base na Portaria nº 17.715, de 06 de junho de 2023, assim dispõe:

O Estado tem a responsabilidade direta de prover segurança pública, saúde e educação à população. E especialmente no que tange à segurança pública, a satisfação completa dos anseios do cidadão não se resume à segurança extrínseca, ou seja, apenas com a diminuição da violência e criminalidade. Ela envolve mais e enseja no provimento de sensação de segurança ao cidadão, sendo, por conseguinte, a relação entre a polícia e o cidadão primordial (GOIÁS, 2023, p. 62).

Diante de tal afirmativa realizada na Portaria supramencionada, é possível perceber que o Estado possui responsabilidade direta em promover a segurança pública, sendo esta realizada principalmente em decorrência da atuação da Polícia Militar, uma instituição que se sobressai em relação aos outros Órgãos de

Segurança Pública pela sua proximidade com a sociedade.

Neste cenário, a população rural acabou se intensificando nos últimos tempos, havendo a necessidade da criação de um batalhão específico a fim de realizar o atendimento em áreas afastadas. Criado no ano de 2019, o Batalhão Rural da Polícia Militar de Goiás visa satisfazer os anseios dos moradores do campo, bem como promover a segurança a todos que ali trabalham.

Com o advento da Lei nº 20.488/2019, ficou exposta a missão primordial do Batalhão Rural, que consiste na execução do policiamento rural em todo o Estado. O Batalhão especializado foi inaugurado efetivamente em 22 de julho de 2019 e a partir disso teve-se uma redução nos índices de criminalidade em todo o estado. O novo batalhão conta com uma frota de viaturas que visam conforto aos policiais e que são capazes de chegar a qualquer propriedade rural em Goiás, além dos militares possuírem o acesso aos melhores armamentos e equipamentos de trabalho, sendo que:

O Policial Militar que serve no BPMRURAL deverá preservar a característica da disciplina consciente, bem como internalizado dever de bem servir à Corporação e à comunidade rural. Devendo estar cômulo, detentor e defensor da ética policial militar, ser aguerrido na defesa da profissão e da Unidade a qual serve, pregar, aplicar e proteger os mandamentos doutrinários do “Patrulheiro Rural”, em que se preservam os comportamentos positivos do homem em sua vida pessoal e profissional (GOIÁS, 2023, p. 40).

Especificamente, no que tange às competências da Polícia Militar no Batalhão Rural, o seu patrulhamento e atuação são do policiamento especializado, visando combater diretamente os crimes e organizações criminosas que atuam no meio rural em Goiás. Faz-se importante mencionar que tal Unidade é atualmente subordinado ao Comando de Operações de Cerrado (COC) e é sediada no Município de Goianápolis-GO (GOIÁS, 2023).

Existem algumas particularidades em relação ao Batalhão Rural que merecem ser apresentadas, a fim de facilitar o entendimento daquele que o vê, bem como elucidar questões que possam ser questionamentos da população e demais pessoas que se demonstrem interessadas na história e atuação do Batalhão Rural de Goiás, como seu brasão:

Imagem 1 – Brasão do BPM Rural



Fonte: (GOIÁS, 2019)

O brasão nada mais é que um escudo ibérico, o qual apresenta das inscrições “BATALHÃO RURAL” em caixa alta, com o mapa do estado de Goiás no canto superior esquerdo, sendo que na parte superior direita representam-se dois fuzis cruzados e a parte inferior replica a paisagem da zona rural. A primeira imagem diz respeito à riqueza e a fertilidade das terras goianas; a segunda, a defesa da ordem e da paz na zona rural e, por fim; a terceira aponta as riquezas que o estado possui em sua zona rural (GOIÁS, 2019).

Acerca do Curso de Patrulhamento Rural, é necessário observar que é basicamente o curso da Polícia Militar propriamente dito, com algumas alterações devido as especificidades do momento. Logo explico. Como trata-se de policiamento rural, é necessário que referido treinamento seja realizado nas propriedades rurais, sejam estas somente para o treinamento ou em propriedades pré-definidas.

Importante salientar que existe toda uma logística para referido curso, visto que várias são as formas que podem ocorrer de chamamento dos agentes para auxílio, desde crimes mais leves aos graves, até mesmo um socorro mais urgente em relação à questões de saúde. É possível observar ainda que, por mais que se trate de ambiente rural, os agentes são devidamente treinados para realizar abordagens de veículos e pessoas, sempre que julgarem necessário, a fim de que seja proporcionada uma maior segurança para os produtores e moradores rurais (COSTA, 2016).

Nesse sentido, o BPMRURAL se dividiu de forma em 07 (sete) companhias, abrangendo as regiões de Brabazantes, Valparaíso de Goiás, Morrinhos, Niquelândia, Formosa, Rio Verde e Chapadão do Céu. Importante observar que cada Companhia possui a divisão por pelotões, para que todos os municípios possuam atendimento qualificado e de excelência, são elas:

- 1ª Companhia – Base Operacional em Brazabrantes; 03 (três) pelotões.
- 2ª Companhia – Base Operacional em Valparaíso de Goiás; 03 (três) pelotões.
- 3ª Companhia – Base Operacional em Morrinhos; 03 (três) pelotões.
- 4ª Companhia – Base Operacional em Niquelândia; 04 (quatro) pelotões.
- 5ª Companhia – Base Operacional em Formosa; 03 (três) pelotões.
- 6ª Companhia – Base Operacional em Rio Verde; 02 (dois) pelotões.
- 7ª Companhia – Base Operacional em Chapadão do Céu; 02 (dois) pelotões.

Imagem 2 – Sede da 5ª CPMRURAL, na cidade de Formosa



Fonte: Acervo institucional da 5ª CPMRURAL, 2023.

Por fim, cumpre enfatizar que o Batalhão Rural da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) é uma unidade especializada que atua principalmente em áreas rurais e agropecuárias, além de prestar apoio em situações específicas em áreas urbanas quando necessário. Suas principais funções incluem:

1. Combate ao crime no campo: O Batalhão Rural atua no combate a crimes rurais, como furto e roubo de gado, invasões de propriedades, contrabando, tráfico de drogas em áreas rurais, entre outros.
2. Policiamento preventivo: Realiza patrulhamento ostensivo em regiões rurais para prevenir a ocorrência de crimes e garantir a segurança da população rural.
3. Apoio a comunidades rurais: Presta auxílio em situações de emergência, como desastres naturais, acidentes de trânsito em estradas rurais e resgate de pessoas em áreas de difícil acesso.
4. Fiscalização ambiental: Colabora com órgãos de fiscalização ambiental no combate a crimes ambientais, como desmatamento ilegal e caça ilegal.
5. Treinamento e capacitação: O Batalhão Rural capacita seus membros em técnicas e táticas específicas para atuação em áreas rurais, como o uso de cavalos e veículos todo-terreno (COSTA, 2016, p. 38).

Com efeito, é importante ressaltar que a atuação específica pode variar dependendo das necessidades da região e das circunstâncias locais, mas o principal objetivo é garantir a segurança e o cumprimento da lei nas áreas rurais do estado de Goiás.

2.2 Patrulha Rural Georreferenciada

A patrulha georreferenciada consiste em uma estratégia de policiamento que utiliza tecnologia de georreferenciamento para aprimorar a eficiência e a eficácia das operações policiais. Essa abordagem envolve o uso de sistemas de informações geográficas (SIG) e dispositivos de rastreamento GPS para monitorar e direcionar as atividades da polícia com base em informações de localização em tempo real.

Aqui estão alguns aspectos-chave da patrulha georreferenciada:

1. Monitoramento em tempo real: Os veículos ou agentes de patrulha são equipados com dispositivos GPS que permitem que a central de comando da polícia acompanhe sua localização em tempo real em um mapa digital.
2. Alocação de recursos eficiente: Com base nas informações geográficas e na análise de dados, a polícia pode alocar recursos de forma mais eficiente, direcionando as patrulhas para áreas de maior atividade criminal ou onde ocorreram incidentes recentes.
3. Resposta mais rápida: A patrulha georreferenciada permite uma resposta mais rápida a chamadas de emergência, pois a central pode identificar a unidade mais próxima para despachar para o local.
4. Análise de dados: Os dados de georreferenciamento coletados ao longo do tempo podem ser usados para análises e planejamento estratégico. Isso ajuda a identificar padrões de criminalidade, áreas de alto risco e tendências que podem orientar a tomada de decisões.
5. Maior transparência: O uso de tecnologia georreferenciada também pode aumentar a transparência e a responsabilidade das forças policiais, uma vez que as atividades são registradas e podem ser revisadas posteriormente (GOIÁS, 2023, p. 13).

A vista do exposto, a patrulha georreferenciada é uma abordagem moderna que utiliza a tecnologia para melhorar a eficácia do policiamento, reduzir o tempo de resposta e aumentar a segurança da comunidade. Ela é amplamente adotada por muitas agências policiais em todo o mundo como uma ferramenta valiosa para o combate à criminalidade e o aumento da eficiência operacional.

De acordo com o que assevera o site da Polícia Militar de Goiás, o georreferenciamento consiste em um método adotado pela PMGO para identificar as propriedades rurais. Veja-se:

O Georreferenciamento é um método adotado pelo Batalhão Rural como uma forma de localizar e identificar Propriedades Rurais. Ele é feito por meio de um processo de reconhecimento das coordenadas geográficas, que são coletadas no momento do cadastro da propriedade rural, e interligam ao número de identificação descrito na placa de monitoramento. Através do Cadastro Rural, o Batalhão Rural tem a localização exata da propriedade e, ao ser acionada pelo produtor/morador, a central enviará as coordenadas para a equipe mais próxima, sendo possível saber o tempo de deslocamento a partir da utilização de mapa digital. Com o patrulhamento especializado e auxílio da tecnologia, a Polícia Militar do Estado de Goiás tem cada vez mais agilidade nos atendimentos às ocorrências, e o produtor/morador do campo passaram a ter tranquilidade e melhores condições de vida, sabendo que a resposta da PMGO será sempre rápida (PMGO, 2023).

Com isso, é possível perceber que para que o georreferenciamento seja realmente eficaz, é preciso que sejam feitos os cadastros das propriedades rurais, sendo que a partir de então, estas passarão a serem identificadas com placa em suas cercas/porteiras, demonstrando que o Batalhão Rural da Polícia Militar já esteve presente, cadastrando e realizando toda a patrulha necessária. O cadastro da propriedade rural, adota uma sequência de condutas que devem ser realizadas:

- 1º - o cadastro será feito mediante determinação do Comando, via Centro Integrado de Operações do Cerrado (CIOC), solicitação e RECON ou na visita de aproximação ao verificar que a propriedade ainda não está cadastrada;
- 2º - ao ingressar na propriedade, a equipe deverá manter atenção e segurança;
- 3º - o comandante deve identificar o proprietário, anotar os dados do cadastro e incluir referidos dados no aplicativo do Sistema da Patrulha Rural Georreferenciada;
- 4ª - em seguida, passar ao cadastrado/proprietário rural o número do CIOC, solicitar que este grave o número em seu telefone e repasse ao funcionários, devendo a placa da área monitorada ser entregue e se possível, afixada pelo produtor no momento do cadastro;
- 5º - o melhor local para fixação da placa é a entrada no último acesso ou corredor que dá acesso a propriedade;
- 6º - o proprietário rural deve ser informado de como é realizado o cadastro, forma de acionamento do Batalhão Rural e previsão de atendimento, conforme repassado aos militares (GOIÁS, 2023, p. 65-66).

Com a criação do BPMRURAL, este que fora criado para que se tenha uma melhor efetivação no combate aos crimes e garantia da integridade física da comunidade rural, foi necessário aprimorar as técnicas de trabalho para a atuação policial. Diante disso, o Regimento Interno e a Doutrina abordam acerca de uma sequência de ações operacionais rurais a serem realizadas diante das dificuldades relacionadas à comunicação e acessibilidade, “perfaz a necessidade do emprego de, no mínimo, duas equipes para a realização das Ações Estáticas, provendo-se o mínimo de segurança necessária para os policiais militares.” (PMGO, 2023, p.49).

Imagem 3 – Registro de cadastramento realizado pelo BPMRURAL



Fonte: Instagram BPRURAL Sudoeste

De acordo com Roldão (2018), a Patrulha Georreferenciada, está firmada na modalidade de Polícia Comunitária, a qual realiza a visita à propriedade rural, apresentando o trabalho da patrulha rural que ali está designada, bem como os benefícios oriundos dessa interação e dispõe acerca da disponibilidade do serviço, o que facilita a interação entre a polícia e a comunidade.

2.3 Policiamento Comunitário

O policiamento comunitário é uma abordagem de policiamento que se concentra na colaboração e interação positiva entre a polícia e a comunidade local. Ele busca fortalecer os laços entre a polícia e os residentes, promovendo a participação da comunidade na prevenção do crime e na resolução de problemas locais de segurança. Em vez de apenas responder a incidentes, os policiais comunitários trabalham de perto com os moradores para identificar preocupações, desenvolver estratégias de prevenção e construir confiança mútua. O objetivo é criar locais mais seguros e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

O policiamento comunitário possui várias características distintivas, essas características ajudam a criar um ambiente em que a polícia e a comunidade trabalham juntas para melhorar a segurança e a qualidade de vida local:

Trata-se de um modelo de articulação das unidades federativas para a definição de um Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), na tentativa de viabilizar o envolvimento, planejamento e compartilhamento de informações dos três entes federados (União, Estados e Municípios) nas demandas de Segurança Pública (RODRIGUES, 2017, p.36).

A Constituição de 1988 trouxe um novo significado para as novas tendências para um estado democrático, desta forma é possível seguir com as tendências ao

trabalho dos agentes de segurança, superando o modelo militarista, tendo o pensamento de segurança como algo a ser servido pelo Estado, isto é:

O combate militar é substituído pela prevenção, pela integração com políticas sociais, por medidas administrativas de redução dos riscos e pela ênfase na investigação criminal. A decisão de usar a força passa a considerar não apenas objetivos específicos a serem alcançados pelas ações policiais, mas também, e fundamentalmente, a segurança e o bem-estar da população envolvida (OLIVEIRA, 2002, p. 53).

Imagem 4 – Viatura do BPMRural



Fonte: (Goiás, 2019)

Em conclusão, o maior desafio do Policiamento comunitário foi iniciar o processo de construção de um novo modelo de policiamento, capaz de oferecer sentimento de cidadania como parte componente do Estado, avançar na construção de novas tratativas quanto ao trabalho dos agentes, que são responsáveis pela ordem e a segurança social com estratégia de ação com vistas a assegurar a operacionalidade das atividades dentro dos padrões expostos pelo Estado Democrático de Direito.

2.4 Batalhão Rural – Unidade de Mineiros-GO – 7ª CIPM

A fim de deixar o trabalho mais completo, abordando-se acerca do Batalhão da Polícia Militar Rural em Goiás, destaca-se o Batalhão de Mineiros, que foi inaugurado em 28/10/2020. Referida unidade reforça a segurança em 13 (treze) municípios na região Sudoeste.

Em 2020, no estado de Goiás, existiam cerca de 80 viaturas e 200 policiais que prestavam seus serviços frente ao Batalhão Rural. Hoje esse número aumentou, visto que as necessidades também aumentaram. Com o cadastramento dos lares rurais e o patrulhamento da polícia militar nessas áreas, foi possível perceber que houve uma diminuição significativa nos crimes cometidos frente à população rural.

A implantação do Batalhão Rural em Mineiros reforçou o policiamento em uma região estratégica, na fronteira entre Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, trazendo mais segurança e tranquilidade à população que aqui se encontra. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública de Goiás, os roubos a propriedades rurais caíram cerca de 42,40% entre janeiro e setembro de 2020, se comparado ao mesmo período do ano anterior. Na análise dos nove meses de 2020, com o cenário encontrado em 2018, a queda é ainda maior: cerca de 48,37%. A patrulha rural é de grande importância, tendo em vista traz uma maior confiança para que o produtor possa investir no campo e colher bons frutos, e principalmente o alimento que provê o sustento da população.

Imagem 5 – Foto aérea do BPM RURAL de Mineiros



Fonte: seguranca.go.gov.br

No mesmo Batalhão, foi implantado o primeiro Centro Integrado de Inteligência Comando e Controle (CIICC) do país. Através das ações de georreferenciamento, atualmente, mais de 30 mil propriedades rurais já foram cadastradas no sistema de monitoramento, em todo o Estado.

Atualmente, o Batalhão Rural de Mineiros atua em conjunto com o COD (Comando de Operação de Divisas) e com a Polícia Militar Ambiental. Todas as três, geram o Comando de Operações do Cerrado – COC.

O Batalhão Rural de Mineiros, hoje faz parte da 7ª Companhia, que possui base operacional em Chapadão do Céu, sendo composta por dois pelotões. Hoje, o atual comandante da 7ª Companhia Rural, é o Capitão Ales Maranhão.

3 METODOLOGIA

Na presente monografia será utilizado o método de compilação, ou seja, a utilização de bibliografias, expondo como os vários autores abordam o tema em

questão. Deste modo, será desenvolvida uma pesquisa tendo como base os autores que abordam o tema, consultando-se livros e artigos já pautados neste sentido bem como os regimentos internos e portarias da PMGO, momento no qual será analisado o tema e posteriormente será feita a redação do texto.

Salienta-se ainda que todos os procedimentos utilizados serão caracterizados pela precisão de ideias, clareza e concisão dos argumentos. Ainda, será realizado um estudo de campo, a fim de demonstrar como é feita a atuação da Polícia Militar, via Batalhão Rural nas áreas rurais goianas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do que foi exposto no presente trabalho, tem-se que o Batalhão Rural da Polícia Militar do Estado de Goiás age principalmente de forma preventiva e repressiva, tendo em vista que, ao efetuar os cadastros das propriedades rurais, possui todas as informações dos moradores, os semoventes cadastrados, máquinas que possui e, caso veja referidos bens em outra propriedade que não a de seu destino, pode adentrar e questionar quem estiver em sua posse.

Pontua-se ainda que, como aos imóveis rurais ficam, na maioria das vezes, afastados da cidade ou em locais de menor movimentação e acesso mais restrito, as chances de ter furto de semoventes e a incidência de roubo à mão armada, aumentam significativamente. Desta forma, o Batalhão Rural acaba por prevenir e expelir esse tipo de conduta, com o intuito de proteger a propriedade, o dono e seus bens.

Vale destacar que o cadastro pode ser realizado tanto pelos policiais enquanto estiverem em patrulhamento, como pelo proprietário rural, diligenciando-se até o batalhão competente, tendo em mãos toda a documentação necessária.

O Batalhão Rural da Polícia Militar completou quatro anos em 2023. Levando-se em consideração junho/2019 a junho/2023, o número de roubos a propriedades rurais reduziu cerca de 74% (setenta e quatro por cento) - enquanto, o valor em bens recuperados, no mesmo período calculado, supera R\$30 milhões de reais. Segundo os especialistas em segurança, referido pioneirismo é fruto da atuação da cooperação que conta com uma unidade especializada no policiamento para o campo.

O trabalho para a implantação da sede do Batalhão Rural da PMGO foi liderado pela Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), juntamente com

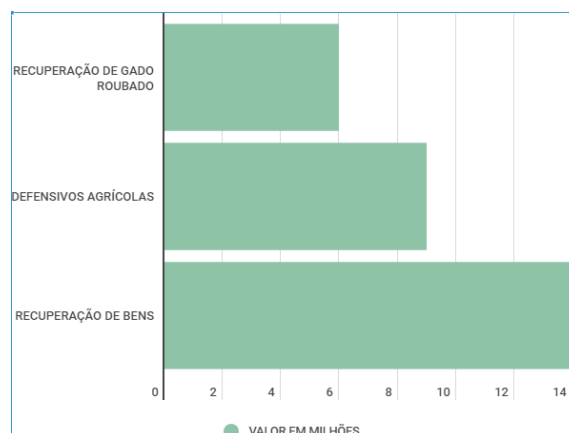
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás), Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag) e Sindicatos Rurais. O projeto é apoiado pelo Fundepéc Goiás, responsável pela reforma das instalações do Centro de Comando e Controle Rural do Batalhão, em Goiânia.

Além da sede, o combate a criminalidade no campo foi fortalecido com disponibilização de ferramentas, no aplicativo Apporteira, que são custeadas pela Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás. Referidas ferramentas surgiram a fim de dar agilidade e acesso a mais dados ao Programa de Patrulha Rural Georeferenciada. Atualmente, o Estado de Goiás conta com cerca de 73.000 (setenta e três mil) propriedades rurais cadastradas. Com os recursos disponibilizados através de plataforma, além da localização da propriedade, os policiais possuem acesso ao cadastro de proprietários, funcionários, maquinários, animais entre outros.

Ações do Batalhão Rural deste 2019

Em relação à quantidade de bens recuperados durante a atuação do Batalhão Rural, temos os seguintes números:

Imagem 6 - Gráfico



Fonte: <https://dmsudoeste.com.br/noticia/40489/batalhao-rural-da-pm-ja-recuperou-mais-de-r-30-milhoes-em-aco-es-contra-o-crime>

Importante, ainda salientar acerca da recuperação de 19 maquinários agrícolas, prisão de 1.902 pessoas em flagrante, realização de 136.013 visitas comunitárias e solidárias, desarticulação de 52 quadrilhas e apreensão de 1.047 armas e 2,2 toneladas de drogas.

Ao realizar breve entrevista com o Subtenente Borba, foi possível esclarecer

que a atuação do Batalhão Rural é de suma importância, visto que os números são claros quando se trata de repressão à crimes e diminuição dos mesmos, pois desde a criação do Batalhão Rural até hoje, significativamente os crimes diminuíram, cerca de 74% (setenta e quatro por cento), deixando a população rural mais tranquila.

Diante disso, é possível concluir que a criação do BPMRURAL em conjunto com a patrulha georreferenciada e as demais técnicas policiais aplicadas nos últimos 4 anos têm sido eficazes no combate à criminalidade.

O entrevistado, 1º Ten QOPM Danilo Frauzino Pereira, criador da frente de serviço do tático rural, apontou as dificuldades enfrentadas quando Comandante da 5ª Companhia do Batalhão Rural, como sendo, principalmente, a ausência de efetivo para uma área consideravelmente extensa.

Imagem 7 – 1º Ten QOPM
Danilo Frauzino Pereira
(2021 – 2022)
(2023 – atual)



Fonte: Página do BPMRURAL no Instagram, 2023

A 5ª Companhia, desde sua fundação, capturou cerca de 198 foragidos da Justiça, efetivou o cadastro de 7838 propriedades rurais e teve 2 confrontos policiais. Além disso, em 2023, recuperou cerca de 12 semoventes, apreendeu 32 armas de fogo e efetuou 54 prisões em flagrante.

A criação da 5ª Companhia possibilitou uma maior sensação de segurança à população rural, vez que inibiu a criminalidade e, devido à isso, proporcionou o crescimento e desenvolvimento de referida população, graças ao trabalho de proximidade do proprietário Rural com a Polícia Militar, através do Batalhão rural, que impediu o avanço de vários crimes e atitudes criminosas, antes tidos como corriqueiros entre os moradores e produtores rurais.

Com o surgimento do policiamento georreferenciado, o atendimento de

ocorrências na zona rural ganhou uma nova mostra e passou a sere atendida em tempo real. O Batalhão Rural ainda cria uma conexão entre todas as cidades goianas, o que gera um monitoramento das atitudes criminosas bem como dos criminosos que migram de uma cidade para outra, possibilitando a prevenção aos crimes cometidos nos ambientes rurais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa aqui realizada, é possível perceber que várias pontuações foram feitas acerca do Batalhão Rural da PMGO, bem como apresentação de dados e informações específicas sobre a sua atuação. Tendo em vista, que o intuito do presente trabalho era demonstrar a grande importância do patrulhamento rural feito pelo batalhão rural em Goiás, além de comprovar com dados estatísticos a redução da criminalidade nas zonas rurais que abrangem o Estado, é possível perceber que a criação do BPMRural serviu para deixar o proprietário/morador do campo mais tranquilo, seguro e confiante.

Os moradores rurais têm demonstrado grande alegria e gratidão pelos policiais que executam o trabalho rural, ou seja, é perceptível que o policiamento comunitário está presente e que a população está mais segura em suas propriedades rurais, devido à toda a atuação da Polícia Militar, através do Batalhão Rural e as técnicas de georreferenciamento que auxiliam aos policiais a chegarem de forma mais célere ao local do fato comunicado.

Em conclusão, o Batalhão Rural em Goiás desempenha um papel crucial na salvaguarda das comunidades agrícolas e no combate a atividades criminosas específicas das áreas rurais. Sua presença e atuação refletem o compromisso em assegurar a tranquilidade e a segurança dos produtores, fortalecendo a economia local. A capacidade de adaptação a desafios específicos do meio rural, aliada a iniciativas como o georreferenciamento, destaca a importância desse Batalhão como um componente essencial na preservação da ordem e na promoção do desenvolvimento sustentável em Goiás.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 18 ago. 2023.

COSTA, Leon Denis da. **Policiamento rural: patrulhas rurais comunitárias**. REBESP, Goiânia, v. 9, n. 2, 2016.

GOIÁS. **Portaria nº 14.702, de 11 de maio de 2021. Aprova e institui as insígnias do Batalhão de Polícia Militar Rural - BPMRURAL**. Diário Oficial, Goiânia, GO, 10 jun. 2019.

GOIÁS. **Portaria nº 17.403, de 30 de janeiro de 2023**. Diário Oficial do Estado de Goiás nº 23.772, de 5 de abril de 2022 .

GOIÁS. **Portaria nº 17.715, de 06 de junho de 2023. Aprova o Regimento Interno e a Doutrina do Batalhão de Polícia Militar Rural – BPMRURAL**. Diário Oficial, Goiânia, GO, 2023.

PMGO - Polícia Militar do Estado de Goiás. **Batalhão Rural**. Disponível em: <<https://www.pm.go.gov.br/cme-2/batalhao-rural/>>. Acesso em: 03 out. 2023.

RODRIGUES, J. T. A. dos R. **Segurança cidadã: enfrentamento à violência pelo poder local**. 2017. 77f. Dissertação (Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional) - Centro Universitário Alves Faria (Unialfa), Goiânia, 2017.

ROLDÃO, Vinicius Melo. **Patrulha rural georreferenciada com fundamento na filosofia de polícia comunitária**. REBESP v. 11, n2. 2018. Disponível em: <https://revista.ssp.go.gov.br/index.php/rebsp/article/view/290> . Acesso em: 01/10/2023.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE PERGUNTAS DA ENTREVISTA

Pergunta 1: Qual seu posto e patente na PMGO?

Pergunta 2: Qual sua formação acadêmica?

Pergunta 3: Quais companhias já foi comandante do BPMRURAL?

Pergunta 4: Nas companhias que trabalhou, qual foi a maior dificuldade enfrentada?

Pergunta 5: Quais as principais técnicas aplicadas pela Companhia atualmente no combate à criminalidade?

Pergunta 6: Quais as principais ações de segurança empregadas pelas Companhias em suas atividades rotineiras, no que tange à segurança rural?

Pergunta 7: Durante o período em que esteve frente a Unidade, houve redução na criminalidade na zona rural?

Pergunta 8: Qual a diferença apresentada?

Pergunta 9: Como se deu a questão do georeferenciamento nas unidades rurais?

APÊNDICE B – TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA

Resposta 1: 1º Tenente QOPM

Resposta 2: Bacharel em Direito

Resposta 3: De companhia somente a 5º Cia, pela segunda vez. Mas já fui comandante de Pelotão, Comandante da Ali e o Criador da frente de serviço do Tático Rural.

Resposta 4: Ausência de efetivo para uma área muito extensa.

Resposta 5: Presença ostensiva e práticas de policiamento de aproximação (uma das vertentes do policiamento comunitário).

Resposta 6: Visitas de aproximação, referência e Reuniões comunitárias.

Resposta 7: Sim, atingimos números expressivos como a redução de 80 % de crimes de furto.

Resposta 8: Redução nos índices de roubo e furto em zona rural.

Resposta 9: O georeferenciamento surgiu pela necessidade da polícia em um tempo menor conseguir chegar no local do fato.